

# Puberdade Precoce Periférica: Relato de Caso

## Resumo

### Introdução:

A puberdade precoce é definida pelo aparecimento de caracteres sexuais secundários antes dos 8 anos de idade nas meninas. Pode ser periférica ou central, se o estímulo hormonal partir do sistema nervoso central ou de outras áreas do organismo, respectivamente. A investigação diagnóstica deve ser exaustiva e rápida. Apresentamos um caso de puberdade precoce periférica tratado na pediatria do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP).

### Objetivo:

Descrever a apresentação e a evolução clínica de um caso de puberdade precoce periférica por tumor de células da granulosa.

### Material e Método:

Sexo feminino, 5 anos, 21 kg, estatura 1,11 m. História pregressa sem alterações. Nos últimos 3 meses, notou aumento das mamas e pilificação pubiana (Tanner M3/P2). Apresentou 2 episódios de metrorragia nos últimos 2 meses. Apresentava massa no quadrante inferior direito abdominal, móvel, endurecida, irregular, indolor, com aproximadamente 12 cm de diâmetro, identificada como ovário em exame de ultrasonografia. Mostrava FSH, LH, SDHEA, testosterona séricos normais para a idade e aumento do estradiol e progesterona séricos. Foi ressecado tumor ovariano sólido-cístico à direita. Não foram evidenciadas ascite ou metástases intra abdominais. Exame histopatológico identificou tumor de células da granulosa. Evoluiu satisfatoriamente com normalização dos níveis de estradiol e progesterona após 30 dias da ressecção. Caracterizado o estágio I.

### Resultados:

Os exames são compatíveis com puberdade precoce de origem periférica causada por tumor de ovário produtor de estrógeno. O principal deles é o tumor de células da granulosa, muito incomum com aproximadamente 60 casos descritos na literatura.

### Conclusão

A puberdade precoce periférica possui múltiplas causas. A anamnese é fundamental para estabelecer suspeitas: a presença de massa abdominal sugere a possibilidade de tumor ovariano. O tumor de células da granulosa é tratado por meio de ooforectomia unilateral. No caso de tumores avançados (> estágio I), é necessária a quimioterapia complementar.

### Responsável

CHARLES ALMEIDA DA LUZ

### Autores

Lombardi P.I.M.L.; Oliveira V.F.; Guerra, I.P.; Navi, N.P.; Cestari, A.B.C.S.; Santos, L.P.B.; Jesus, L.E.; Conceição, J.S.; Soares, V.K.

### Instituição

Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP)  
Universidade Federal Fluminense (UFF)